

RISCOS DO USO ABUSIVO E NÃO TERAPÊUTICO DO METILFENIDATO

Maria Manoella Rodrigues Romay, Teógenes Antunes Silva, Peter James Robinson, Frederico Kauffmann Barbosa
Área Temática: Biomedicina

RESUMO

Metilfenidato mais conhecido no mercado como Ritalina, tem seu principal uso em pessoas com o TDAH (transtorno do déficit de atenção e hiperatividade), atualmente tem sido usada para fins não terapêuticos, de muitas formas de utilização, como é também um anfetaminico, substancia estimulante, seu uso tem se dado de forma abusiva e indevida por inúmeros grupos sociais para aumentar seu rendimento no dia a dia, trazendo riscos à vida do usuário. Para o profissional Biomédico essa pesquisa envolvera principalmente a atuação na área de Psicobiologia, mas também trará muitas informações importantes para um estudo mais completo sobre os efeitos de medicamentos sobre um ser humano normal o qual não necessitaria do mesmo. Muitas pesquisas apontam os benefícios do Metilfenidato em pessoas portadoras do TDAH, doença a qual a substancia tem sua principal indicação de uso, mas por se tratar de uma substância psicoestimulante requer cuidados em seu consumo, principalmente quando se trata de uso não terapêutico, esse consumo na maioria dos casos tende a ser de forma abusiva. Embora a comercialização do medicamento em que o Metilfenidato se encontra seja feito de forma controlada não impede o uso indiscriminado do mesmo, por não haver a conscientização dos riscos do uso desta substancia para outros fins, seu uso não terapêutico e abusivo tem crescendo com o passar do tempo, com a busca incessante do ser humano de socialização e perfeição. Estudos da farmacocinética, farmacodinâmica, posologia, de como a substancia foi descoberta, qual uso ela inicialmente se destinava e quais mudanças foram acontecendo aos longos dos anos, baseados em artigos, revistas e livros científicos, essa pesquisa irá passar um maior conhecimento desta substancia, principalmente como ela age no Sistema Nervoso Central do individuo, mostrando assim todos seus efeitos colaterais, a fim de conscientizar a todos de seu risco.

Palavras-chave: TDAH, Sistema nervoso central, Biomédico.